Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Domingo 1º de Maio de 1938 | NUM 48

O Estado - Forte, - imposição da época

E' sempre interessante notar como as mesmas circumstancias historicas determinam o nascimento dos mesmos fenomenos sociologicos, independentemente das condições raciais e das latitudes geograficas.

Já foi, de fáto, anotado como todas as nações civilizadas do mundo passaram pelo feudalismo, e chegaram, depois, ao imperio absoluto, para se espraiarem, por fim, no largo estuario do liberalismo e da democracia. Agora, pode-se dizer que a humanidade, em todos os quadrantes da terra, atingiu, simultaneamente, a uma forma de Estado espontanea, para a qual não houve nem podia haver combinação prévia e onde o espirito de imitação não contou quasi em nada.

Estamos fazendo referencia aos regimes de autoridade cujo advento, nos paizes asiaticos, europeus e já agora americanos, é um fáto de evidencia palmar.

Na Europa, onde teve inicio, ele já vigora no maior numero de nações, de uma forma ou de outra, com os caracteristicos de uma lei escrita, ou de fáto, nos processos de governo ou nas medidas excepcionais que os acontecimentos imprevistos impõem. E é tambem interessante notar como aqueles paizes que mais pareciam apegados á democracia e ás suas outorgas e onde mais acirradas e violentas eram as criticas aos governos de autoridade, não puderam, eles proprios, escapar á irresistivel influencia da época e quando as condições politicas internas amadureceram, de imediato se reclamou das camaras o supremo poder e ali onde parecia reinar, eterna, a liberal-democracia, com o seu individualismo anarquico, ali tambem surgiu, imperativo, cercado de baionetas e livre nos seus movimentos construtivos e na sua vontade salvadora, o Estado Forte.

E' esse, precisamente, o caso da França, como já havia sido esse o caso da Espanha. Não esqueçamos que o nosso primeiro estado de guerra suscitou de alguns homens de governo, espanhois, atitudes agressivas e sarcasticas contra o Brasil e pouco depois rebentava a sangrenta revolução, que ainda marcha, para o seu desfecho proximo, visivel: o estado forte. Emquanto á França, de lá tambem nos vieram, com azedume, e com todo o palavreado gongorico, democratico, o protesto dos homens publicos, de deputados e de pensadores, contra os nossos «estados de guerra». Mas a realidade social acaba de falar aos francezes, mais alto do que todas as fantasias do idealismo politico: a França pediu e obteve plenos poderes, para combater a desordem; quando o praso da outorga terminar ela os pedirá outra vez.

(S. D.)

O Estado Novo e os Partidos Politicos.

Editado pela livraria Vitor e remetido a nós pelo serviço de Divulgação da Policia do Distrito Federal recebemos um magnifico comentário á constituição de 10 de novembro, de autoria do consagrado jornalista Julio Barata, antigo diretor do jornal «A Batalha».

No livro «O Estado Novo e os Partidos Politicos» o seu autor consegue fazer uma sintese admiravel da materia, conseguindo ventilar, em poucas palavras, assuntos de magna importancia.

Pela simples enunciação do sumario pode-se aquilatar do interesse que vem despertando o novo livro do consagrado autor do «O Espirito da Nova Constituição».

São os seguinte, os assuntos estudados:

Definição da politica. Origens apoliticas do Estado brasileiro. Ciclo historico dos partidos no Brasil. Os partidos no Imperio. Partidos Republicanos. Gênese dos partidos politicos. Programas: a demagogia. Métodos: a fraude, o subôrno e a violencia. Tendencias: o estadualismo, o servilismo economico e a desagregação do Exercito. Finalidades: o utilitarismo politico. Agonia do liberalismo. Significado das revoluções contemporâneas. A curva de decadencia do liberalismo. O Estado Nôvo. Padrão Universal. Pluralismo politico e monismo politico. Combate á ação dissolvente dos partidos. Exemplos de Julio de Castilhos, João Pinheiro, Campos Sales e Pinheiro Machado. Reforma da Constituição. A Aliança Liberal e o governo discricionario. A revolução paulista e a Carta de 1934. Defesa do Estado contra o comunismo em 1935.

Resumo das considerações precedentes. A democracia de partidos (democracia formal) e o nôvo Estado brasileiro (democracia real). O erro do integralismo. Necessidade de união nacional.

Escola de Farmacia de S. João del-Rei

Assis Viegas

A nossa cidade, ha anos passados já possuio uma escola de farmacia, que por signal possuia um brilhante corpo docente e um ótimo laboratorio para os estudos praticos.

Nessa época ainda não possuiamos os grandes ginasios como o *Santo Antônio* e o Instituto Padre Machado, que todos os anos fornecem numerosas turmas de bacharelandos, muitos dos quais se destinam a estudos de farmacia e odontologia e por isso vão a procura dessas escolas nas capitais e em varias cidades mesmo do nosso Estado. Aqui nesse tempo só existia o Ginasio de S. Francisco de Assis, ótimo e acreditado estabelecimento de ensino mas sem as proporções de frequencia dos colégios que hoje possuimos, assim a Escola de Farmacia não poude ter uma matricula que garantisse uma brilhante prosperidade sem um grande sacrificio inicial.

A Escola funcionava com alguma animação, muito bôa vontade do corpo docente e esperanças dos alunos das primeiras turmas.

Em 1915, compensando tão ardorosos esforços a Escola de Farmacia diplomava a sua primeira turma de farmaceuticos, alguns dos quais ótimos profissionais que honram a sua classe e exercem a sua profissão com abnegado amôr. Infelizmente foi essa a sua primeira e unica turma, pois as suas portas foram trancadas e até hoje não mais se abriram.

Que a cidade lucraria com a existencia da Escola não haja duvidas porquanto na turma diplomada figuram alguns moços que vieram de longes terras e aqui conviveram alguns anos conosco.

A titulo de curiosidade transcrevemos abaixo uma noticia sobre a Escola de Farmacia, publicado n' O Reporter de 1 de Setembro de 1912:

"ESCOLA DE FARMACIA

Já se póde dizer que a creação da Escola de Farmacia de S. João d'El Rei é uma realidade, graças aos esforços dos srs. Annibal Vitral e professor A. Pinheiro Campos.

No dia 30 de Agosto findo reuniram-se os professores da referida escola e elegeram a sua directoria que ficou assim organisada: Director o sr. dr. José Moreira Bastos, vice director o sr. dr. Artidonio Pamplona, Director secretario o sr. professor A. Pinheiro Campos.

Na mesma reunião, por proposta do diretor secretario, foram acclamados Director honorario o sr. dr. Odilon de Andrade e vice director honorario o sr. Anibal Vitral.

Do corpo docente (efetivos e substitutos) fazem parte os ilustrados clinicos desta cidade, drs. Ribeiro da Silva, Artidonio Pamplona, José Bastos e Antonio Viegas, e farmaceuticos Sebastião Alces do Banho e Wagner Reis.

Foram na mesma reunião aprovados o regulamento e programa da Escola.

Podemos adeantar, conforme nos informou o sr. Annibal Vitral, que já foram despachados para esta cidade, o laboratorio clinico e demais objétos necessarios para o funcionamento da Escola, que se instalará em janeiro proximo."

Ainda o Aleijadinho

Uma carta do sr. José Mariano, filho, á redação do «Diario do Comercio»

Sobre a debatida questão da autoria da Igreja de São Francisco recebemos, do professor José Mariano, filho, a carta que abaixo, data venia, transcrevemos:

Sr. Redator do *Diario do Comércio*.

Chegou-me ás mãos o numero do seu jornal, de 24 deste, onde se debate o caso da Igreja de São Francisco de Assis dessa cidade.

Por motivo de ausencia do Rio não me foi possivel apreciar na integra as razões da descabida controversia, mas desde já lhe dou minha formal opinião: Trata-se de um simples equivoco.

O fáto de ter o irmão Lima Cerqueira realizado a obra não lhe assegura a autoria da concepção do projéto (o *risco*, como se dizia). Fátos identicos se verificaram em Ouro Preto.

O projéto arquitetônico

Continúa na 4a. pagina.

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — Associação Comercial
Diretor — José Albertino Guimarães
Redator-secretario — Antonio Rocha
Redator-gerente — José Bellini dos Santos
Redação e Oficinas — Edifício da Associação Comercial

ASSINATURAS

Ano . . . 20$000
Semestre . . . 10$000
Numero avulso . . . $100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

A esmola dada na rua pode-se transformar em auxilio á vadiagem.

SOCIAIS

INTROSPECÇÃO

MILTON RENA

Como acontece a todos os mortais,
Eu fiz uma excursão introspectiva;
Mas, andei muito, penetrei demais,
Em minh'alma vibrátil, sensitiva.

Ultrapassou-me a propria espectativa,
A fonte originaria dos meus ais.
E me senti tão bem, que nunca mais,
Eu quiz voltar á forma primitiva.

Entre assustado e palido de espanto,
Quedei-me pétreo, imovel, mudo a um canto,
A contemplar no meu recolhimento,

Em meio a pedrarias multicores,
A cristalização das minhas dôres,
Desfigurado de deslumbramento!

CURIOSIDADES:

PARA AS LEITORAS

Os primeiros raios de sol que caem sobre o corpo que sofreu o frio têm uma suavidade de caricia... Mas, cuidado! Não convem abandonar-se ao sol sem defesa para a pele, pois os estragos são terriveis.

Em cada ano é preciso traçar-se um plano para tostar-se tomando de experiencias passadas.

A cutis é delicada e se irrita facilmente.

O sol não é bom para toda a cutis.

Muitas mulheres, por isto, talvez, decidiram simular o lindo bronzeado moderno com o recurso de loções e cremes apropriados, de côr ocre, que dão um belo aspecto e nenhum trabalho.

Para obter um bronzeado formoso, parelho, deve-se empregar as loções e oleos leves, que protegem e permitem queimar sem perigo. Os cremes gordurosos e outros feitos especialmente para defender do sol, permitem uma longa exposição aos seus raios, sem que a cutis sofra.

Todas as loções podem ser empregadas como base ao pó de arroz, o que evita a aborrecida gordura.

Cremes e loções devem ser aplicados antes de ir para a praia ou piscina, e ao voltar dela, pois que a absorpção se terá feito.

O sol não é amavel com a maquilage forte. Apenas o rouge dos labios devia ser considerado indispensavel.

Ainda assim os labios precisam de uma defesa e essa consiste em passar manteiga de cacáo, todas as noites.

Quanto aos olhos apenas vaselina ou outro oleo, em vez de maquilage.

Na praia e piscinas usam-se muito, para os olhos, os oculos escuros. Mas, cuidado! Ha vidros de má qualidade, que fazem mal á vista. Portanto, apenas os bons cumprem a missão de defesa. A côr da armação do tom dos olhos tem bonito efeito.

GULODICE

MOLHO DE FRUTAS

3 colheres de manteiga.
3 colheres de farinha.
1 lata pequena de amoras em conservas.
1/2 chicara de açucar.
2 colheres de caldo de limão.
1 pitada de sal.

Derreter a manteiga, ajuntar a farinha, depois amoras, açucar, limão e sal. Ferver, mexendo, até ficar numa consistencia de mingáo. Servir com as torradas francezas.

ANIVERSARIOS

de ontem:

o sr. Abelard Dias, arquiteto de Minas. F. C.;

a menina Odete Moreira, filha do sr. Simão Moreira.

De hoje:

a srta. prof. Hilda Rangel, filha do sr. Galdino Rangel, comerciante nesta cidade;

o jovem Amilton de Alvarenga Gato, filho do sr. João Gato;

Da. Angelina B. Guimarães, espôsa do Farmaceutico Onesimo Guimarães.

os meninos José e Zélia, filhos do sr. José Leoncio Coelho.

de amanhã:

o sr. Aziz Alipio;
o sr. Vicente Lobosque;
o jovem Jorge de Castro;
a menina Marlene, filha do snr. Mario Teixeira;
o snr. José Tiburcio Resende, filho do sr. Ranulfo Resende.

HOSPEDES e VIAJANTES

Estão na cidade os srs. Antonio Gabriel Gonçalves Leite e Euclides Silva, fazendeiros em Nazaré e Santo Antonio do Amparo, respectivamente.

NASCIMENTOS

Está em festas, desde ontem, o lar do professor Antonio Rocha, redator secretario do «Diario do Comercio» e de sua exma. espôsa, Da. Alda Simões Rocha com o nascimento do seu primogenito que vai se chamar Roberto.

FALECIMENTOS

Ocorreu ante-ontem, ás 22 horas o falecimento do sr. José Lacerda, guarda fios da agencia local dos Correios e Telegrafos.

O extinto, que desaparece aos 54 anos de idade era largamente estimado na cidade, causando profundo pesar o seu desaparecimento.

O enterramento se realizou ontem, ás 17 horas, no cemiterio de São Gonçalo.

Estação de São João del-Rey

Mercadorias vencidas ontem:

Frête 30$200, procedencia Formiga, destinatario Oscar Pereira da Silva; 5$300, Formiga, para o mesmo; 16$700, Formiga, Geraldo Dias Silva; 9$100, Formiga, Francisco Vieira Silva; 12$, B. Horizonte, Pedro Ferreira Junior; 9$300, Isaias R. S. João; 21$200, M. Procopio, 11. R. L; pago, M. Procopio, para o mesmo; pago, Juiz de Fóra para o mesmo; pago, Juiz de Fóra, para o mesmo; pago, Formiga, Major Osvaldo Castro.

Mercadorias Armazenadas

680$600, Belo Horizonte, Antonio Neto Armando; pago, São Diogo, J. E. Nascimento; pago, Bambui, João Otaviano Oliveira; 9$600, Nazaré, Geraldo Ferreira Almeida; 2$400, Barbacena, Sargento Protasio; 10$600, Belo Horizonte, Silva & Irmão; 5$, Ponte Nova, Edson P. Oliveira.

Mercadorias a vencer dia 2

26$600; Cervo, Narciso & Neves; 18$400, Divinopolis, Moreira & Bergo; 24$300, Maria da Fé, Paiva & Irmão; 32$100, Maria da Fé, Ferreira & Neves; 7$200, Cristino, Josino Silva; 8$300, Cristino, Jorge Nacif; 7$600, Cristino, Rodrigues & Irmão; 6$100, Cristino, João Rodrigues Filho; 579$000, Maritima, S. A. Castelo.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Continuação da 1ª pagina

de São Francisco de Assis de São João del-Rei é, indubitavelmente, de Antonio Francisco de Lisbôa, não sendo de se excluir a hipotese de terem sido alguns detalhes executados por terceiros, exatamente como ocorreu com a Igreja do mesmo nome em Ouro Preto!

Terei de tratar do assunto pela imprensa e lhe remeterei o que tiver escrito.

Estejam certos os filhos de São João del-Rei dessa verdade: a Arte de Antonio Francisco Lisbôa é inconfundivel.

Confrade e amigo,

Prof. José Mariano, filho

Instituto Pe. Machado S/A

PARECERES DO CONSELHO FISCAL SOBRE RELATORIOS E CONTAS DE 1937

1º

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Instituto Padre Machado S/A, tendo examinado o balanço apresentado pela sua Diretoria, verificaram que todas as verbas [illegible] ... Diretoria, relativas ao exercicio de 1937.

O lucro liquido afinal apurado de Rs. [illegible] ... para distribuir dividendos.

Vale-se do ensejo o Conselho Fiscal para expressão de seus aplausos ao Diretor Tecnico, cujos trabalhos e orientação no exercicio em apreço são merecedores de francos elogios.

S. João del-Rei, 27 de abril de 1938.

João Batista Rodrigues

Alberto C. de Azevedo Magalhães

2º

O Conselho Fiscal examinou detalhadamente a escrita do Instituto Padre Machado, onde notou regularidade e asseio, e assim tambem o relatorio da Diretoria, resultando desse exame o parecer de que devem ser aprovados.

Pelo balanço verifica-se que o saldo de Lucros Suspensos é de Rs. [illegible], ao qual o Conselho opina se dê o destino seguinte:

5% sobre o capital realizado para dividendo, e o restante para Fundo de Reserva, fortalecendo assim o capital.

S. João d'El-Rei, 25 de Abril de 1938

J. [illegible] Teixeira

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA

Não tendo havido numero para a realização da assembleia no dia 30 de abril, a mesma se realizará segunda feira, 2 de maio, às 19 horas, no local [illegible] do Instituto.

Convocam-se os srs. acionistas.

A DIRETORIA

Flanela estampada, com bichinhos, para creanças, a 1.500 metro

Casas Pernambucanas

Serviço de Identificação do Ministério do Trabalho

A sua instalação em São João

Fomos informados que acaba de ser nomeada Identificadora do Ministério do Trabalho, nesta cidade a exma. sra. d. Ilura Machado Baltar, espôsa do sr. Sady Carnot, auxiliar-Técnico do M. da Agricultura, servindo de chefe da 5a. Zôna da D.O.D.P., com séde nesta cidade. Com essa informação, fica assim atendida a nossa reclamação e, podemos informar aos interessados, que, dentro de poucos dias será instalado esse serviço nesta cidade.

VISITA

Esteve em nossa redação o sr. João Manoel Marcos, representante da Cia. Industrial Ltda., de São Paulo, grande Fabrica de Tintas e Vernizes esmaltes, etc.

Farmacia de plantão hoje

ALVARENGA e BANHO

Grande sortimento de flanela nas Casas Pernambucanas

Façam suas compras na casa Alves, Neto & Cia.

QUE NÃO ACONTEÇA ISTO A SEUS FILHOS!

Estudos, divertimentos infantis, exercicios physicos e intellectuaes, dispendem multiplas energias que necessitam ser recompostas diariamente. Os paes precavidos não esperam que o organismo de seus filhos se resinta de energia e de vigor. E dão a elles Emulsão de Scott todos os dias e em todas as épocas. Os elementos fortificantes deste ideal tonico-alimento dão-lhes potencia. Contem o melhor oleo de figado de bacalhau combinado com calcio, não sendo um mero estimulante. É mais facil de digerir que o oleo puro e as emulsões inferiores.

Para que ninguem veja se [illegible] as emulsões [illegible] pedindo a [illegible] grande.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO): 3.000:000$000

SÉDE SOCIAL "EDIFICIO SULACAP" RUA DA ALFANDEGA, 41 (ESQ. QUITANDA)

CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

O sorteio de amortização realizado em 30 DE ABRIL DE 1938 determinou o reembolso antecipado dos titulos em vigor correspondentes às seguintes combinações:

E Q N	K K X	G C P
L T L	F M N	R B Z

O proximo sorteio será realizado em 31 de MAIO de 1938

Vantagens que offerecem os titulos

DA

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

1º — Segurança absoluta do emprego do capital.
2º — Vantajosa accumulação de rendimentos.
3º — Participação dos lucros da Companhia.
4º — Adeantamentos garantidos.
5º — A melhor maneira de constituir um capital para o futuro.
6º — Realização antecipada do capital visado, mediante sorteios de amortizações mensaes.

Procurae conhecer os detalhes destas vantagens para fazer economia segura, pratica e interessante.

SOLICITAE HOJE MESMO INFORMAÇÕES

Mais de 165.000 pessoas estão empregando suas economias em titulos da Sul America Capitalização

Séde Social: Edificio «Sulacap», rua da ALFANDEGA, 41 — RIO DE JANEIRO

INSPECTORES E AGENTES EM TODO O BRASIL